

## Avaliação da capacidade para o autocuidado de pacientes renais crônicos em hemodiálise

Loren C. Bettoni<sup>\*1</sup>, Ana C. Ottaviani<sup>2</sup>, Fabiana Fabiana S. Orlandi<sup>3</sup>.

1. Estudante de IC da Fac. Federal de São Carlos- UFSCAR; \*loren.bett@hotmail.com

2. Mestranda do Programa de Pós Graduação em Enfermagem, do Depto.de Enfermagem-UFSCAR;

3. Docente do Curso de Graduação em Gerontologia, do Depto de Gerontologia-UFSCAR.

*Palavras Chave: Autocuidado, Diálise Renal, Insuficiência Renal Crônica.*

### Introdução

O agenciamento para a capacidade do autocuidado é considerado uma construção essencial na manutenção e no desenvolvimento da promoção de saúde, além de conduzir habilidades da auto-gestão em algumas doenças específicas. A abordagem às pessoas com ênfase no autocuidado tem sido uma alternativa encontrada não só para estimular a pessoa e a família a participar ativamente do tratamento, como também para atingir os resultados esperados do tratamento.

Frente ao exposto o objetivo deste estudo foi avaliar a capacidade para o autocuidado de pacientes renais crônicos em tratamento hemodialítico, por meio da Escala de Avaliação do Agenciamento de Autocuidado Revisada (ASAS-R).

### Resultados e Discussão

Trata-se de um estudo descritivo, transversal com abordagem quantitativa. A amostra foi composta por 100 pacientes renais em tratamento hemodialítico em um Serviço de Diálise do Interior de São Paulo.

Os resultados indicaram uma predominância do sexo masculino (66,0%), uma média de idade de 53,25 ( $\pm 14,72$ ) anos e o tempo médio de escolaridade foi de 7,41 ( $\pm 4,33$ ) anos. Quanto aos resultados da avaliação da capacidade de autocuidado, a média do escore da escala total foi de 60,64 ( $\pm 8,24$ ). Quanto aos domínios analisados pela ASAS-R, a média para o domínio: ter capacidade para o autocuidado foi 25,25 ( $\pm 3,45$ ), para o desenvolvimento para a capacidade de autocuidado foi de 20,62 ( $\pm 3,03$ ) e falta de capacidade para o autocuidado foi 11,45 ( $\pm 2,35$ ).

**Tabela 1.** Distribuição das variáveis sociodemográficas da amostra. São Carlos, 2015.

Variável	Média ( $\pm$ Dp)	Distribuição em Categorias	N	%
Gênero	-	Masculino Feminino	66 34	66,0 34,0
Idade	53,25 ( $\pm 14,72$ )	22 a 59 anos 60 a 79 anos	60 40	60,0 40,0
Escolaridade	7,41 ( $\pm 4,33$ )	Analfabeto 1 a 4 anos 5 a 9 anos 10 ou mais	3 46 21 30	3,0 46,0 21,0 30,0

**Tabela 2.** Estatística descritiva dos escores da ASAS-R aplicada aos 100 pacientes renais crônicos. São Carlos, 2015.

Variável	Média ( $\pm$ Dp)	Variação	Alfa de Cronbach
ASAS-R total	60,64 ( $\pm 8,24$ )	35-75	0,86
Ter capacidade para o autocuidado	25,25 ( $\pm 3,45$ )	14-30	0,85
Desenvolvimento para a capacidade do autocuidado	20,62 ( $\pm 3,03$ )	10-25	0,68
Falta de capacidade para o autocuidado	11,45 ( $\pm 2,35$ )	06-15	0,76

A pesquisa que buscou identificar as necessidades de autocuidado de clientes com doença renal crônica em tratamento de hemodiálise, através da revisão integrativa da literatura, encontrou que 27 temas que originaram 4 categorias referente á alterações: nos aspectos financeiros do cliente, na saúde decorrentes da doença e do seu tratamento, emocionais e importância da equipe de saúde no tratamento.

### Conclusões

Concluiu-se que a maioria dos pacientes renais crônicos tem um bom nível de agenciamento da capacidade do autocuidado.

Desse modo, torna-se indispensável estimular suas capacidades, habilidades e potencial de reação humana, propiciando que ele se adapte de maneira positiva ao novo estilo de vida e assuma o controle de seu tratamento.

### Agradecimentos

À Fundação FAPESP pelo apoio financeiro disponibilizado para a realização da pesquisa.

--

BASTOS, M.G.; KIRSZTAJN, G.M. Doença renal crônica: importância do diagnóstico precoce, encaminhamento imediato e abordagem interdisciplinar estruturada para melhora de desfecho em pacientes ainda não submetidos à diálise. *J Bras Nefrol.*, v.33, n.1, 2011.  
SOUZA et al. Reliability validity and factor structure of the Appraisal of Self-Care Agency-Scale – Revised. *J Eval Clin Pract.*, v.16, 2010.  
Rocha RPF, Santos I. Necessidades de autocuidado entre clientes com doença renal crônica: revisão integrativa da literatura. *Rev. de Pesq.: cuidado é fundamental Online*, v.1, n.2, p. 423-433, 2009.